

Cerrado pode ser um dos grandes afetados pelo aquecimento global

Categories : [Reportagens](#)

Paris, França – A ausência de políticas públicas para a proteção do Cerrado no Brasil põe em risco um dos maiores hotspots de biodiversidade, especialmente quando as projeções climáticas mais pessimistas indicam um aumento na temperatura da Terra de até 4°C no final do século – caso ações não sejam tomadas para frear o aquecimento global.

O alerta foi dado pela bióloga do Departamento de Ecologia da [Universidade de Brasília \(UnB\)](#), Mercedes Bustamante, uma das maiores estudiosas do [Cerrado](#) brasileiro, tido como a savana mais diversa do mundo. Neste bioma existem mais de 10 mil espécies de plantas nativas catalogadas.

A bióloga conversou com ((o))eco em Paris, durante a conferência científica sobre mudanças climáticas (“[Our Common Future Under Climate Change](#)”), que aconteceu na semana passada na sede da UNESCO, na capital francesa. Ao longo de quatro dias da conferência, cerca de dois mil cientistas e estudiosos sobre mudança do clima estiveram reunidos na capital francesa numa prévia para a [Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas \(COP21\)](#) que ocorrerá no fim do ano.

Bustamante coordenou o [Volume 3 do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas](#). Ela ainda participou do [último relatório do IPCC](#) liderando o grupo dedicado a florestas, agricultura e mudanças do uso do solo no capítulo de mitigação.

Na sua opinião, o Cerrado – que ocupa quase 25% do território brasileiro – deveria ser levado mais em conta na hora de traçar estratégias de adaptação do bioma frente ao eminente aquecimento global.

Impactos e projeções

Em um cenário mais otimista de elevação da temperatura, de 1,5°C a 2°C até o fim do século, as regiões de Cerrado no Nordeste seriam as mais impactadas, especialmente as localizadas na transição para a Caatinga.

“É uma região com maior vulnerabilidade, pois são áreas que ainda têm menor desenvolvimento econômico. Este é um aspecto que precisamos considerar, a desigualdade que existe no Cerrado está numa região onde há o maior remanescente de cobertura vegetal”, disse Bustamante.

Já num cenário mais negativo de elevação de 4°C, o bioma sofreria ainda mais, uma vez que o período de seca ocuparia boa parte do ano favorecendo as queimadas, tanto em frequência como em intensidade, além de reduzir a cobertura de árvores que são importantes reguladoras da temperatura e sugam a água que está profunda no solo.

Fonte de água